Aveiro, 15 de Julho de 1967 • Ano XIII • Número 662

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETARIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇAO
COMPOSIÇAO E IMPRESSAO : EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

UM QUE DESCOBRIU A PEDRA FILOSOFAL

ORLANDO PERES

MORREU. Não sabemos se havemos de fazer votos de paz à sua alma. Não era pessoa importante, embora alguém se sinta tentado a classificá-lo de filósofo. O certo é que viveu a vida que quis viver, segundo se depreende, e foi-se deste vale de lágrimas contente consigo próprio. Embora pareça mentira, no mundo abundam indivíduos desta espécie. Cínicos? Talvez. Oportunistas? Certamente. Exploradores dos sentimentos alheios, da crença, dos temores do inferno que afligem certas pessoas? Sem dúvida. No fundo, uns espertalhões que todos nós, mais ou menos, invejamos.

Estamos a falar de um certo Julian, que acaba de deixar o mundo, em Blackpool, na Inglaterra, com a bonita idade de 75 anos. O seu testamento fez sensação. Deixou mais de 62 mil libras, ou seja cinco mil contos, legando parte desta avultada quantia a duas bailarinas do Folies Bèrgeres.

Julian conhecia as duas raparigas de longa data, porque, com grande frequência, ia a Paris vê-las dançar.

Até aqui, nada de extraordinário, dir-nos-ão. Há quem deixe fortunas a cães e a gatos. O burlesco da questão está, porém, na maneira como Julian adquiriu a sua. Mercê do seu exemplo e de outros semelhantes, muitas pessoas dirão que não vale a pena a gente matar-se a trabalhar, a estudar, etc. A maneira como Julian conseguiu amealhar tanto oiro é, realmente, tentadora e fácil. Espécie de ovo de Colombo.

Não sabemos se Julian alguma vez terá lido ou visto a peça de Joracy Camargo «Deus lhe pague». A verdade é que, mais uma vez, a vida copiou a literatura, como tantas vezes acontece.

Na realidade, a coisa aconteceu assim:

Julian vivia duas vidas: vadio e pedinte, durante o dia, em Blackpool, onde vendia sabonetes e lâminas de barbear e frequentava assiduamente o «Exército de Salvação». Logo que anoitecia regressava a uma estupenda residência, e tinha um grande automóvel com motorista. Visitava regularmente a Côte d'Azur e Paris: aqui, o seu

Continua na página 3

NUM DOS PRÓXIMOS NÚMEROS:

O AVEIRENSE MENDES LEITE E A PENA DE MORTE

EVOCANDO os LUGARES SANTOS

M. LOPES RODRIGUES

ESTE conflito árabe-israelita, que tanto impressionou e continua a impressionar o mundo, dada, especialmente, a paisagem geográfica que lhe serve de cenário, generalizou, por toda a parte, uma atenção muito particular, excitando, como jamais qualquer outro, um rosário de preocupações, quer sob o aspecto político quer sob o ponto de vista religioso. Para aqueles, é a degladiação dos interesses económicos e financeiros abrigados sob o manto de uma necessária paz imposta a qualquer preço, e, para estes, a preocupação de serem preservados e defendidos para o culto, os Lugares Santos por onde decorreu a Vida, Paixão e Morte de Jesus e de onde irradiaram as auras do Cristianismo, por ali terem assentado raízes e história, proclamando direitos ancestrais e adquiridos, católicos, ortodoxos, croptas e muçulmanos, além de outros.

Despertou-se-me, por isso, a intenção de, nesta breve crónica, em renovada peregrinação espiritual, recordar esses Lugares bem caros à nossa sensibilidade de meridionais e de católicos.

Desde «Dominus Flevit», a meio dessa encosta bordeada de oliveiras, narcisos e alfazema, que conduz ao Monte Olivete, Jerusalém recorta-se no horizonte como uma pálida litografia.

Sob redondas e enoveladas nuvens, carregadas de tintas róseas, situa-se a cidade de cor aleonada, com as suas muralhas, suas cúpulas e ribanceira lívida do vale de Josafat.

Aquele grande globo, que parece flutuar do ar, é Kubbet es-Sakra, a «Cúpula da Rocha» da mesquita de Omar.

Aquela cruz, que se ergue entre o emaranhado de ruelas, carregadas de cheiro a coiros, a doces de mel e a rosas, é a do Santo Sepulcro onde repousou o corpo morto de Cristo Salvador.

Do alto, e entre o clamor da multidão que enche o mercado, adivinham-se as pequenas tendas de objectos piedosos, os portais escuros dos artesãos que martelam o cobre e toda essa paisagem urbana que é a velha Jerusalém.

Na antiga Torre Antónia encontra-se o pretório de Pilatos de onde partiu, por aquelas mesmas ruas que hoje formam a Via Dolorosa,

Continua na página 3

«O LUGRE» *pelo* «CETA»

A hora da expedição deste jornal, decorrerá — se motivos imprevistos não surgirem — a primeira representação de «O Lugre» pelo CETA. A mais expressiva peça dos méritos do já famoso autor dramático Bernardo Santareno será prova, no palco do Aveirense, dos merecimentos dos amadores de Aveiro, consagrados já, através de honrosíssimas distinções. A peça é tão sugestiva quanto difícil — mas a voluntariedade dos componentes do CETA está bem ao nível da justificada confiança nos seus recursos. Prèviamente os aplaudiramos já pela coragem com que dominaram os riscos da tarefa; esperamos, agora, poder aplaudi-los, com justiça, pelos resultados do seu esforço. O tema d'«O Lugre» calhará às preferências locais, moldadas ao jeito das vicissitudes da vida marinheira — tema profundamente humano a pedir garra de interpretação e sensibilidade receptiva. Que os ventos da fortuna enfunem no melhor rumo as velas d'«O Lugre», com que o CETA se apresentará, uma vez mais, ao Concurso de Arte Dramática — é o nosso melhor voto fundado na melhor esperança.

A TRAGÉDIA DO FOGO

S. MORGADO

ESTÁ ainda bem viva na memória de todos a tragédia de há um ano, na serra de Sintra. Além dos avultados prejuízos materiais, tivemos a irreparável perda de vinte e cinco jovens militares, mortos em circunstâncias horrivelmente dramáticas, quando combatiam o fogo. (Sucumbiram os infelizes moços nas vésperas da sua partida para o Ultramar, onde iam bater-se pela conservação do sagrado património nacional).

Depois do trágico acontecimento, vimos defendida nos jornais a necessidade de elaborar um plano de trabalhos e providências destinado a aumentar a eficiência da luta contra o fogo em matas e florestas, no período crítico de Junho a Outubro. Preconizou-se a adopção urgente de medidas profilácticas — desculpem-nos o termo que pedi-

Continua na página 3

O TÚMULO DE S. PEDRO

PADRE DR. FILIPE ROCHA

II

As escavações arqueológicas na cripta da Basílica Vaticana realizaram-se de 1939 a 1949, sob o pontificado de Pio XII. O Cardeal Pacelli, quando Arcipreste da Basílica, havia já repetidas vezes manifestado o desejo de se procurar o túmulo de S. Pedro que uma antiquíssima tradição localizava debaixo do altar principal — **o altar da Confissão.** Os trabalhos foram orientados por uma comissão de peritos expressamente nomeada pelo Papa. Integravam-na dois leigos (**E. Josi** — conservador do Museu Lateranense e mestre de Topografia e **B. M. Apollonj Ghetti** — professor do Instituto de Arqueologia e de História da Arquitectura da universidade civil de Roma) e dois sacerdotes (**Engheberto Kirschbaum** — professor da Universidade Gregoriana e **António Ferrua** — secretário da Academia de Arqueologia e professor de Epigrafia no Instituto).

No lugar onde se ergue a actual Basílica de S. Pedro, havia uma basílica constantiniana quase completamente demolida por Bramante ao iniciar as obras da construção renascentista. O pavimento da actual basílica fica cerca de 3 metros acima do pavimento do santuário constantiniano. A ábside da basílica de constantino desdobra-se numa cripta circular e num braço longitudinal que conduz directamente ao altar **Ad Caput Sancti Petri** (junto da Cabeça de S. Pedro).

Sob o pavimento da cons-

Continua na página 3

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

No dia 12 do próximo mês de Outubro, pelas 9.30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que a firma Furões & Filhos, L.da, com sede na vila de Ílhavo, move aos executados Edmeu dos Santos Gonçalves, ausente em França, e mulher, Laurinda dos Santos Adão, residente em Vale de Ílhavo, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Casa de rés-do-chão e primeiro andar, sita em Vale de Ílhavo, freguesia de Ílhavo, descrita na Conservatória sob o n.º 45 578 a fls. 80 do L.º B-119 e inscrita na respectiva matriz sob o art.º urbano n.º 704 de que é três/vinte e cinco avos.

VAI À PRAÇA no valor de cento e catorze escudos. Onera o prédio uma hipoteca a favor de Manuel Pinho das Neves, de Vale de Ílhavo.

Aveiro, 6 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral ★ Ano XIII ★ 15-7-967 ★ N.º 662

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO - RECTAIS

(HEMORRÓIDAS)

•

Av. do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22 706

AVEIRO

Terreno — Vende-se

Na Taboeira, com casa de recolha; com projecto aprovado para habitação; 1 800 m²; com vinha e árvores de fruto; poço de água potável; junto à estrada nacional. — Tratar com o sr. Julião — Lota de Aveiro, em Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Tendo sido apresentada nesta Câmara Municipal uma exposição subscrita por vários industriais de barbearia desta cidade, a solicitar a instituição do regime de «fim de semana», dá-se conhecimento deste facto a todos os proprietários ou industriais do género para, no prazo de **quinze dias,** e dentro das horas normais de serviço, apresentarem, querendo, na Secretaria da Câmara, quaisquer reclamações a que se julguem com direito, para ulterior resolução.

Para constar, mandei dactilografar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Julho de 1967

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral ● Ano XIII ● 15-7-1967 ● N.º 662

Empregado

Precisa-se com prática de Balcão.

Informa: Armazém A. Estrela Santos

CASA **ABÍLIO MARQUES**

Especialidade em

FRANGO DE CHURRASCO

A Casa Abílio Marques *— sita em* Bonsucesso *— a 4 km. de Aveiro, faz saber a todos os seus estimados clientes e amigos que já podem encomendar as suas especialidades de* Frango de Churrasco *e* Pato assado *pelo telefone 23457*

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos. Doenças das Senhoras – Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as, feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º - Telefone 22080 - AVEIRO

Aluga-se Casa

Pretende-se alugar casa com 7 ou 8 divisões assoalhadas e um pequeno quintal.

Respostas a esta Redacção, ao n.º 502.

M. COSTA FERREIRA

Ex-Residente do Hospital da Universidade de Cincinnati – E. U. A.

MEDICINA INTERNA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE

Consultas às 14.30 horas

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

RESIDÊNCIA: R. Gustavo F. Pinto Basto, 18

Telef. 23547

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 3 do corrente mês, deliberou anular o concurso aberto por deliberação de 27 de Março findo, a que se refere o aviso de 1 de Abril, para o «fornecimento de um jeep, tipo Land-Rower» e abrir outro, para o «FORNECIMENTO DE UMA FURGONETA MISTA, DE 5 A 9 LUGARES, A GASÓLEO, COM TODOS OS ACESSÓRIOS INERENTES A ESTE TIPO DE VIATURA», em virtude de as propostas então apresentadas continuarem a não satisfazerem as características exigidas pelos respectivos serviços.

SEM BASE DE LICITAÇÃO

DEPÓSITO DE GARANTIA — 5 000$00

As propostas, em carta fechada e lacrada, acompanhadas das características e outros elementos de estudo, deverão ser enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14 horas e 30 minutos do dia 31 do corrente mês de Julho e o referido depósito deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

As condições gerais do fornecimento encontram-se patentes aos interessados na Secretaria da Câmara.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Julho de 1967

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

TAÇAS DESPORTIVAS

GRANDE VARIEDADE

OURIVESARIA VIEIRA

— AVEIRO —

Terreno para construção

Grande dimensão, terminus da Avenida de Portugal,

VENDE-SE

Só trato com o próprio

Telef. 23955 — AVEIRO

CASA

Vende-se, sita na Rua do Gravito, n.º 5, junto à Casa de Saúde, formada por rés-do-chão, destinado a comércio, 1.º andar a habitação e com possibilidades de aumentar mais um andar.

Pode-se ver das 10 ao meio-dia. Dirigir ofertas para o n.º 30 da Rua de Manuel Firmino, Aveiro.

AGÊNCIA OFICIAL

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 78 AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado no mundo.

EVOCANDO *os* LUGARES SANTOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a trágica comitiva do Calvário.

Desde a escola muçulmana, cujas janelas dão para a esplanada do Templo, pode seguir-se o caminho: o arco do Ecce Homo, o «Governement Hospital», em frente ao local onde caiu Cristo; o Patriarcado Arménio Católico, onde dois vestígios em mosaico recordam os pés da Virgem, que ali se encontrou com o Nazareno; a áspera encosta em que Verónica enxugou o rosto ensanguentado de Jesus; a encruzilhada da Via com o que é, actualmente, o Bazar, onde Ele voltou a cair...

Em tudo, ao redor, a paisagem desdobra-se sob uma luz maravilhosa, diamantina, em lugares cujos nomes bastam para nos fazerem estremecer:

É a torrente Cedron, Wady el-Yoz, o penhasco de Getsemani, as arcadas bizantinas da Basílica da Agonia, a tumba da Virgem; e mais adiante, Belém, o sepulcro de Lázaro, a ponte sobre o rio Jordão, precisamente no local em que S. João derramou a água sobre a cabeça do Redentor...

A Jerusalém destes últimos anos estava dividida por redes de arame, muros de pedra e metralhadoras. As ruas ficavam cortadas mal se afastavam do centro da cidade velha. Junto à Torre de David vigiavam as sentinelas, e bem perto ouvia-se o chilrear dos pássaros do bairro arménio.

Algo de inefável sempre pairou sobre esses outros lugares cujos nomes acodem hoje à memória de quem os visitou ou de quem os leu, em horas de curiosidade ou meditação: Siloé, Betfagé, Et-Tur, Ras el-Amud, Sur Bager, os campos de Rut com loiras espigas, as casas brancas de Bet Sahur, o Monte dos Francos, o «Yebel Tureidis» enigmático, silencioso...

Sim, de novo estes nomes nos ressoam, mas agora tristemente envoltos pelas chamas da guerra, pelo estrondo dos tanques e pelo estrépito de uma batalha que se desenrola sobre esta geografia santa.

Quem por lá tenha passado dá-se, instintivamente, a recordar e a percorrer esses mesmos lugares, voltando a escutar o riso das mulheres de Ramallah com os seus trajes vermelhos e dourados, o retinir dos martelos dos caldeireiros nas tendas do Bazar, as vozes dos vendedores de estampas e rosários, os sussurros das crianças a estenderem as mãos, esmolando, o passo cadencioso dos soldados jordanos com os seus véus brancos e encarnados, o eco dos sinos das igrejas cristãs, ortodoxas e bizantinas, a voz dos «muezzines» no alto dos minaretes... e não resiste a balbuciar, como os desalentados de outrora: Ó Jerusalém, Jerusalém! ...Hoje, ao invocarem-te, a muitos doerá o coração. E, desgraçadamente, todos sabemos porquê.

M. LOPES RODRIGUES

O Túmulo de S. Pedro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

trução constantiniana, descobriu-se uma vasta necrópole — mistura de sepulturas cristãs e pagãs. Esta descoberta prende a atenção dos eruditos pelas implicações que em si contém. É sabido de quanta veneração rodeavam os romanos aos seus mortos — e como eram severas as punições dos violadores de sepulturas. Quem (senão o próprio Imperador) se atreveria a arrostar com o descontentamento do povo e a desafiar impunemente as sanções do direito romano — em trabalho de tanta monta, na própria capital, mesmo nas barbas do Poder?

Este cemitério — cuja existência já se **previa** de há muito (dadas as sepulturas encontradas junto ao Tibre e na própria Praça de S. Pedro) — é contemporâneo das galerias subterrâneas das Catacumbas. Por que razão é que os cristãos (naquela época, tão exigentes quanto ao local das sepulturas) vinham enterrar os seus mortos, lado a lado com os pagãos, ali no cemitério do Vaticano — senão porque criam haver aí um poderoso polo de atracção?

São de salientar — por outro lado — ainda outros aspectos que parecem tornar **anormal, extravagante** e até **irracional** a construção, naquele lugar, da basílica constantiniana: fora das muralhas de Aureliano — e portanto à mercê de possíveis investidas militares; em terreno argiloso onde a humidade era tão intensa que se tornou necessário construir, junto aos muros setentrionais, um cano para escoamento das águas; numa superfície em declive (11 metros, no sentido norte-sul), obrigando à construção de estacas de cinco, sete e nove metros de altura e à remoção de grandes quantidades de terra (40 000 m³).

Julgou-se, durante muito tempo, que a construção da basílica constantiniana em local, à primeira vista, tão extravagante, resultara do desejo de aproveitar, para alicerces meridionais dela, os muros da parte setentrional do Círculo de Nero. As investigações arqueológicas revelaram, porém, que os alicerces da basílica pertencem à própria obra e nada aproveitaram das construções precedentes. Tudo parece, pois, insinuar que Constantino não foi **livre** na escolha do local para esta construção. A sua vontade foi arrastada por uma força superior à lógica, ao interesse e até a um certo pudor natural — por um sentimento mais forte que a razão: a força que impedia os cristãos — na paz que acabavam de obter — de aceitarem, para sepultura dos despojos de S. Pedro, um lugar diferente daquele donde a perseguição de 258 os havia rechaçado.

Filipe Rocha

N. da R. — No artigo precedente, há dois erros resultantes de deficiente revisão — do que pedimos desculpa ao nosso ilustre colaborador e aos prezados leitores: no original escrevera-se «a tradição relativa ao lugar da inumação em ROMA do Pescador da Galileia» — e não «em HONRA»; e, também, nas laudas manuscritas, se dizia «isto indica que, no fim do século IV, já não estavam ali» — e não, como saiu, «no fim do século IX».

A Tragédia do Fogo

Continuação da primeira página

mos emprestado à Medicina. Tendo-se verificado deficiências no combate a um fogo de grandes proporções, conclui-se sem dificuldade que era preciso, antes de mais nada, aumentar o poder de manobra de homens e material, de molde a reduzir o mais possível a superfície exposta às chamas.

Quando assumiu o alto cargo de presidente do Fundo de Fomento Florestal o sr. eng.º José Alves referiu-se, no discurso que então proferiu, à conveniência de organizar um plano preventivo que facilite o rápido ataque e domínio dos focos de incêndio, qualquer que seja o local onde eles irrompam. O sr. eng.º José Alves demonstrou que o problema o preocupa e que se encontra disposto a atacá-lo de frente. Na realidade, é necessário e indispensável um conjunto de providências, não só profilácticas, como terapêuticas. Queremos dizer: medidas destinadas a evitar os fogos e a combatê-los com mais eficiência, sempre que eles se manifestem.

Para já, impõe-se completo e severo regulamento policial, que abranja todas as matas e florestas, nacionais e particulares. Impõe-se também que se redobre a vigilância, serviço em que os funcionários dele encarregados deviam ter a cooperação estreita e constante do público. A vigilância oficial não pode estar em toda a parte, ao mesmo tempo, e sabe-se que muitos fogos são ateados por mãos criminosas. Como se sabe igualmente, nova indústria introduzida no nosso País veio promover ou intensificar a florestação de muitos terrenos particulares. É de aconselhar a adopção, nesses terrenos, logo de início, de dispositivos destinados à prevenção de fogos ou à contenção das chamas em áreas limitadas.

Paralelamente, deve promover-se a maior difusão, entre os proprietários florestais e entre o público em geral — sobretudo aquele que utiliza as matas em práticas campistas — duma série de conselhos que tenham por objectivo precisamente a prevenção de sinistros, cuja génese reside, muitas vezes, na falta de cuidado.

S. MORGADO

UM QUE DESCOBRIU A PEDRA FILOSOFAL

Continuação da primeira página

poiso predilecto era o Folies Bergères», onde há longos anos reservava o mesmo lugar, o n.º 15 da coxia, e oferecia presentes às bailarinas que o conheciam pelo «velho gentleman inglês».

No testamento, deixa também 30 000 libras a uma insinuante cantora do coro do «Exército de Salvação» de Blackpool...

E, agora, cada qual faça os comentários que quiser. Nós já fizemos os nossos.

ORLANDO PERES

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
2.ª feira .	MODERNA
3.ª feira . . .	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira . . .	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela Câmara Municipal

● Foram feitas consultas a várias firmas da especialidade, para a «Construção de câmaras para instalação de ejectores, da obra de Saneamento da cidade de Aveiro», dada a urgência na sua execução e as características dos terrenos onde vão ser implantadas.

● Foi reforçada em 36 000$00 a comparticipação do Estado para a obra de «Supressão da passagem de nível, nas proximidades de Eirol».

● Foram aprovados 5 autos de vistoria e medição de trabalhos das obras de: «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros», «Construção da esplanada e edifício comercial», «Bloco escolar dos Areais, de Esgueira», «Pavimentação da Rua de Manuel de Melo Freitas» e «Pontão de Acesso à Estação de Tratamento de Esgotos», para pagamento às firmas empreiteiras, nas importâncias de 89 707$70, 40 207$00, 122 382$30, 76 141$00 e 72 800$00, respectivamente.

● Foi adjudicado o fornecimento de um cofre para os Serviços de Tesouraria.

● Foi deliberado anular o concurso para o fornecimento de um jeep, abrindo-se outro, para o «Fornecimento de uma furgoneta mista, de 5 a 9 lugares, a gasóleo», devendo as propostas ser entregues na Câmara até às 14.30 horas do próximo dia 31 do corrente mês, nas condições que se encontram patentes na Secretaria.

● Foi adjudicado o fornecimento de uma viatura para recolha de lixo, da marca «OM-modelo Leoncine E», com caixa fechada, basculante, pelo preço de 181 930$00.

● Na reunião de 3 do corrente mês, foram apreciados 18 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 11 deferimentos, 2 indeferimentos e 5 informações.

● No dia 31 do corrente mês, proceder-se-á à arrematação de 3 lotes de terrenos para construção, no Sector a Nascente do Bairro Dr. Álvaro Sampaio, (entre o Liceu e a Escola Técnica), desta cidade, com a base de licitação de 1 625$00 cada metro quadrado, incluindo o fornecimento, por parte da Câmara, dos respectivos projectos e fiscalização das obras, nas condições que se encontram patentes na Secretaria da Câmara.

Actividades da Missão de Acção Social

Continua a merecer o melhor acolhimento e a despertar o maior interesse, entre os trabalhadores do Distrito de Aveiro, a divulgação da Lei n.º 2 092, de 9/4/58 — legislação através da qual é permitido aos beneficiários das Caixas de Previdência usufruir de empréstimos para a construção das suas próprias casas, com amortizações mensais bastante suaves e reembolsáveis a longo prazo.

Ao realizar sessões de divulgação e esclarecimento nas principais comunidades de trabalho e nos Organismos Corporativos, a Missão de Acção Social tem contribuído decisivamente para uma maior intensificação do elevado número de pedidos de empréstimos que se têm registado nas Instituições de Previdência e muito especialmente na Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

No primeiro semestre de 1967, foram feitos 175 pedidos, no valor de 17 405 000$00; e celebradas 110 escrituras de empréstimo, no montante de 8 082 000$00.

Para além das centenas de trabalhadores que têm solicitado pessoalmente esclarecimentos na Missão de Acção Social, foram missionados 1 530 trabalhadores, distribuídos por 33 colóquios, em visitas feitas aos Sindicatos dos Metalúrgicos, Sapateiros, Cordoeiros, Corticeiros, Motoristas, Plásticos, Alfaiates e Chapeleiros e às seguintes empresas: «Oliva», «Adico», «Alba», «Molaflex», «Auto-Mecânica Progresso», «Manuel dos Santos Gamelas», «F. Ramada», «Minas do Pejão», «Sociedade de Calçado Colúmbia», «Metalurgia Casal», «A. Henriques, L.da» e «Vieira Araújo, L.da».

O trabalho desenvolvido pela Missão de Acção Social no Distrito de Aveiro não se tem circunscrito ao problema da Habitação Económica. Também a Previdência Social lhe tem merecido a melhor atenção: resolveram-se 239 reclamações, em várias instituições de Previdência, e muitos esclarecimentos foram ministrados a todos os trabalhadores que se têm dirigido às instalações da Missão, na Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

Novos Agentes do Banco de Portugal

Foi colocado em Aveiro, como Agente do Banco de Portugal, o sr. Aníbal de Sousa Neto, que desempenhava idêntico lugar em Viana do Castelo e veio preencher a vaga deixada pelo sr. Joya de Noronha, que há meses se reformou.

O sr. José Antunes Rebelo Teixeira, Chefe de Escritório em Aveiro, foi promovido a Agente e colocado em Lamego.

Retiro Espiritual do Clero de Aveiro

Vai realizar-se, de 17 a 21 do corrente mês, o primeiro turno dos exercícios espirituais para o Clero da Diocese de Aveiro. A conferência de abertura foi marcada para as 10 horas do dia 17.

O Rev.º Padre Rosendo Alvarez Gaston, Reitor do Seminário de Huelva (Espanha) dirigirá os trabalhos deste retiro espiritual.

Festa em S. Bernardo

Amanhã, assinalando o primeiro aniversário da inauguração da sua nova igreja, a freguesia de S. Bernardo volta a estar em festa, ali se realizando as seguintes cerimónias:

Pelas 10.30 horas — Chegada dos srs. Bispo de Aveiro, Governador Civil, Presidente da Câmara e outros convidados.

Pelas 10.35 horas — Bênção e lançamento da primeira pedra para o Centro Paroquial.

Pelas 11 horas — Missa celebrada pelo venerando Prelado da Diocese, com homilia e ofertório solene.

Pelas 12 horas — Exibição do «Conjunto Juvenil de Acordeons».

Pelas 15 horas — Arraial-quermesse, com merendas e exibição do «Conjunto Juvenil de Acordeons» e do «Conjunto Veneza».

Novo Espectáculo nas «Verbenas de Aveiro»

Amanhã, com início às 21.30 horas, haverá mais um espectáculo de variedades no recinto das «Verbenas de Aveiro».

Acompanhados por uma orquestra dirigida pelo maestro Andrade Santos, actuarão os seguintes artistas: Gina Maria, Max, Alzira, «Les Talia» e a dupla de cómicos Armando Cortez — Francisco Nicholson.

Movimento da Lota

No passado mês de Junho, a Lota de Aveiro teve um rendimento de vendas cifrado em 1 611 643$00.

As traineiras trouxeram 593 500 quilos de pescado, transaccionados por 851 776$; o peixe dos arrastões (178 970 quilos) rendeu 713 220$00; apurando ainda 41 647$00, no peixe da Ria.

Distinguiram-se nas pescas as traineiras «Nova S. Januário» e «Rui Jorge» e os arrastões «Beira-Ria» e «Figueira».

«Fim-de-Semana» nas Barbearias de Aveiro

Foi apresentada na Câmara Municipal uma exposição, assinada por vários industriais de barbearia da cidade, a solicitar a instituição do regime de «fim-de-semana», durante os meses de Verão.

Vacinação contra a Peste Suína

A partir de hoje, 15 de Julho, é levada a efeito em todo o Distrito de Aveiro a campanha de vacinação contra a peste suína clássica e suas complicações, englobando a campanha contra a peste suína africana.

A campanha engloba as vacinações contra a peste clássica e contra a pasteulerose e salmonelose dos suínos, tendo carácter facultativo e sendo inteiramente gratuita.

Os proprietários interessados na vacinação dos seus animais deverão preencher, quanto antes, um boletim de inscrição — que pode ser solicitado, quer na Intendência de Pecuária de Aveiro, quer nos serviços veterinários municipais, quer no Grémio da Lavoura.

Empregado ou Empregada

PRECISA-SE

Para escritório, com prática de escrever à máquina. Resposta à Redacção ao n.º 35.

Armazém de Tecidos

Precisa de empregado para tratar de colecções. Boa remuneração. Resposta ao apartado n.º 28 — Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 10 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação três lotes de terreno para construção, no Sector a Nascente do Bairro Dr. Álvaro Sampaio (entre o Liceu e Escola Técnica), desta cidade.

As condições da arrematação e da construção, **que incluem o fornecimento, por parte da Câmara, dos respectivos projectos e fiscalização das obras**, encontram-se patentes na Secretaria e Repartição de Obras do Município, sendo a base de licitação de 1 625$00 por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 31 do corrente mês, pelas 14 horas e 30 minutos, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Julho de 1967

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral ★ Ano XIII ★ 10-6-967 ★ N.º 657

Minis[...]conomia

Secret[...] Indústria

Direcção [...]mbustíveis

[...]AL

Eu, [...] MESQUITA, Engenh[...] da Delegação da [...] Geral dos Combust[...]

Faço [...] SACOR — Socieda[...] Concessionária [...] de Petróleos [...] S. A. R. L., p[...]r licença para o [...] de armazenagem [...]o com a capacida[...]mada de 8 500 [...] lugar de Presa, [...]da Glória, concelho [...]e Aveiro.

E co[...]da instalação se[...]gida pelas disp[...]o decreto n.º 29 03[...] Outubro de 1938[...]amenta a importaç[...]enagem e tratament[...] dos petróleos b[...] derivados e residu[...] do decreto n.º 36 270[...] Maio de 1947, qu[...] o Regulamento d[...] daquelas instal[...]os inconvenientes [...] de incêndio, expl[...]âmes, são por isso [...]formidade com as d[...] do citado decreto [...] convidadas as e[...] singulares ou colec[...] presentar, por escri[...] do prazo de 20 dia[...] da data da public[...] edital, as suas rec[...] contra a concessã[...] requerida e o [...] respectivo processo [...] Delegação, sita na [...]dre Cruz, n.º 62, no Porto, [...] de 1967

O Engenh[...] Delegação,

A[...]ita

Litoral ★ A[...] N.º 661

PA[...]SE

Estabe[...] de merceria, [...] tabacos, no cent[...]ade. Informa: [...]uel Firmino, 64

VE[...]SE

2 Balc[...]ermolaminado com [...] mármores, duas est[...] Balança Automát[...] óptimo estado.

Infor[...] Carril, n.º 19, Av[...]

Vão a Itália as gravuras de AUGUSTO SERENO

Augusto Sereno recebeu mais um expressivo convite: participar no **4.º Prémio Internacional de Gravuras de 1967 de Biella-Itália** — a maior exposição internacional de gravura —, que se realizará, este ano, a 15 de Outubro.

Só os artistas convidados pelo **Comité** da organização participam no importante certame.

As gravuras premiadas serão adquiridas por vários museus da Europa, da América e da Ásia.

Desejamos a Augusto Sereno os melhores êxitos.

Faleceram:

AMILCAR GUEDES ALVIM

Após prolongada doença, faleceu nesta cidade, no último sábado, o nosso bom amigo e dedicado colaborador Amílcar Guedes Alvim.

Contava 61 anos de idade e era natural de S. Tiago de Armamar, mas residia em Aveiro há bastantes anos, aqui desempenhando cargos na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, últimamente como Inspector de Receitas. Funcionário competentíssimo, Amílcar Alvim gozava de gerais simpatias, contando por amigos quantos mais de perto conheciam as suas aprimoradas qualidades de trabalho e de carácter.

Desde 1951, desempenhou o cargo de correspondente do «Jornal de Notícias» — pondo o seu zelo, probidade e competência nesse trabalho, mantendo naquele matutino portuense uma rubrica diária com noticiários da nossa cidade e da nossa região. Mas Amílcar Alvim, que também foi correspondente do «Diário de Lisboa», ia mais longe: presente a todos os acontecimentos locais e do concelho, e bem informado como poucos, procurava sempre fornecer os preciosos elementos que recebia aos seus colegas de Imprensa, com quem manteve as melhores relações de amizade e lealdade.

Era casado com a sr.ª D. Judite de Figueiredo Alvim e pai da sr.ª D. Lizete Alvim de Figueiredo, ausente em Lourenço Marques.

O funeral de Amílcar Alvim, grande amigo do «Litoral», que se orgulhava de o contar no número dos seus colaboradores mais dedicados, realizou-se na manhã de domingo, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Central.

D. MARIA ROSA DE SÁ

No dia 10 do corrente, faleceu em Esmoriz, a sr.ª D. Maria Rosa Ferreira de Sá.

A morte da saudosa senhora, que contava a provecta idade de 86 anos e era viúva, causou justificada mágoa em quantos lhe conheciam os merecimentos de espírito e de coração.

Era mãe do nosso amigo prof. Manuel Marques de Sá, casado com a sr.ª prof.ª D. Maria Teresa Ferreira Freire, casal há muito radicado em Aveiro.

Viajante - Precisa-se

Para venda de vinhos engarrafados e engarrafonados, de preferência com carta de condução de ligeiros. Telefonar para o 22 383, de Aveiro.

Empregado

Livre serv. mil., com 27 anos, curso comercial, inc., oferece-se para serviço de escritório ou compatível, na cidade ou arredores. Respostas a esta Redacção, ao n.º 505.

COMUNICADO

A Firma «Lino, Assis, Santos & C.ª, L.da.», com sede em Aveiro, comunica a todo o comércio desta cidade, de que é a única distribuidora com exclusividade dos Vinhos da «Adega Cooperativa de Cantanhede».

Vivenda Moderna

Vende-se, na Estrada de Taboeira. Informa Margarida Moreira da Silva, no próprio local.

Contínuo - Cobrador

Precisa-se. Falar no Sporting Club de Aveiro.

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 15 — *As sr.as D. Ana Paula Marques de Carvalho, esposa do sr. António Augusto Pereira de Carvalho, Prof.ª D. Maria Susana Rocha Salvador Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes, os srs. Jorge Ferreira Martins e João Marques, e as meninas Maria Regina da Silva Carvalho, filha do sr. Fernão Borges de Carvalho, e Maria Ivone dos Santos Pimenta, filha do saudoso Joaquim de Carvalho Pimenta.*

Amanhã, 16 — *As sr.as D. Maria Dora Gamelas de Carvalho Santos, D. Filomena dos Reis Peixinho, esposa do sr. António Henriques da Cunha, D. Maria Rosa de Melo de Vilhena, D. Isménia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão, e os srs. Dr. Ernesto Guedes Pinto e José Bernardino Lopes Tavares.*

Em 17 — *O sr. Luís de Melo Rego e as meninas Maria de Fátima da Costa Vieira Gamelas, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas, e Maria Alexandra Reis Pinto, filha do sr. António Alexandre Pinto.*

Em 18 — *As sr.as D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha, D. Adélia Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão Diamantino Fernandes, o sr. Luís Gomes da Costa, e os meninos Maria Manuel Pinho Seiça Neves, filha do sr. Dr. Fernando Alberto Curado Seiça Neves, Jorge Manuel da Maia Valente, filho do sr. António Aníbal Valente, residente em Angola, Otília Maria Andias Limas, filha do sr. Ricardo das Neves Limas, e António Júlio Horta Azevedo, filho do sr. António Eduardo Horta Azevedo.*

Em 19 — *As sr.as D. Maria Camarinha da Cunha, esposa do sr. Artur Gouveia da Cunha, D. Gabriela de Melo Rebelo, D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem, D. Júlia de Lemos Félix, esposa do sr. Manuel da Silva Félix, e o sr. Carlos Manuel da Cruz Sousa.*

Em 20 — *Os srs. José Martins Júnior, Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa e João dos Reis, ausente em Angola.*

Em 21 — *A sr.ª D. Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, o sr. Luís dos Santos Costa e a menina Ana Maria Reis Pinto, filha do sr. Dr. António Alexandre Pinto.*

CASAMENTO

Na Capela de S. Gonçalinho, no dia 11 de Junho findo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Ferreira de Carvalho Vèlhinho, filha da sr.ª D. Rosa Elvira de Carvalho e do sr. Manuel António de Carvalho, com o sr. José Bastos Vèlhinho, filho da sr.ª D. Maria das Dores Bastos Vèlhinho e do sr. José da Naia Vèlhinho.

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus tios, D. Adélia Ferreira Fernandes e sr. Major Diamantino Fernandes; e, pelo noivo, sua tia, sr.ª D. Carolina Vèlhinho de Carvalho, e sr. Manuel dos Santos Moreira.

Ao novo lar, desejamos as maiores venturas

DE FÉRIAS

— Encontra-se em Aveiro, a passar alguns dias de férias, a distinta Jornalista Carolina Homem Christo, Directora da «Eva» e colaboradora deste jornal.

— Seguiu para Espanha, em gozo de férias, o sr. Dr. José Manuel Canavarro, Chefe de Serviços da Fábrica de Embalagens da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

— Encontra-se em Monte Real, com sua família, o sr. Hilário Nunes da Silva, de Vale Maior (Albergaria-a-Velha).

— Está a passar férias, na Praia da Barra, com sua esposa e filhos, o sr. Manuel de Jesus Paiva.

PARA O ULTRAMAR

Em missão de soberania, partiu, no dia 5 do corrente, para a Província de Angola, o Furriel Miliciano Alberto Casqueira Pires, que por nosso intermédio se despede de todas as pessoas amigas de quem, por falta de tempo, não teve oportunidade de o fazer.

CASAMENTO

Cavalheiro, residente em Angola, deseja correspondente, para fins matrimoniais, de 20 a 25 anos. Informa este jornal.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que jela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de direito da comarca de Aveiro, e nos autos de execução por custas que o M. Público move contra José Mano Duarte, separado judicialmente de pessoas e bens, ausente em parte incerta do Brasil e com último domicílio conhecido no país, na vila de Ílhavo, desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando-o mesmo executado de que por despacho de 26 de Junho último e para garantia e pagamento da quantia de 9 262$00 de custas, contadas nos autos de Acção Ordinária que lhe moveu sua ex-mulher, Rosa do Couto Ramos, foi ordenada a penhora em todos e quaisquer bens que lhe fossem encontrados, e tendo sido feita, recaiu no direito e acção que ele possui nos bens comuns do casal, seu e de sua ex-mulher, podendo o mesmo, no prazo de cinco dias findo o prazo dos éditos, deduzir a posição que tiver por conveniente, nos termos do n.º 3 do art.º 927 do Código de Processo Civil.

Aveiro, 12 de Julho de 1967

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XIII ★ 15-7-1967 ★ N.º 662

Oferece-se

Empregado com muita prática de Fazendas, Modas, Malhas e Miudezas.

Dá referências. Respostas a esta Redacção, ao n.º 503.

N. da R. — Previne-se o respondente ao presente anúncio, que marcou entrevista com o anunciante, de que a sua carta chegou a esta Redacção em data posterior à indicada para a dita entrevista, pelo que se solicita ao interessado o favor de marcar nova data para o encontro.

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foram feitas consultas a várias firmas da especialidade, para a «Construção de câmaras para instalação de ejectores, da obra de Saneamento da cidade de Aveiro», dada a urgência na sua execução e as caracteristicas dos terrenos onde vão ser implantadas.

● Foi reforçada em 36 000$00 a comparticipação do Estado para a obra de «Supressão da passagem de nível, nas proximidades de Eirol».

● Foram aprovados 5 autos de vistoria e medição de trabalhos das obras de: «Construção do edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros», «Construção da esplanada e edifício comercial», «Bloco escolar dos Areais, de Esgueira», «Pavimentação da Rua de Manuel de Melo Freitas» e «Pontão de Acesso à Estação de Tratamento de Esgotos», para pagamento às firmas empreiteiras, nas importâncias de 89 707$70, 40 207$00, 122 382$30, 76 141$00 e 72 800$00, respectivamente.

● Foi adjudicado o fornecimento de um cofre para os Serviços de Tesouraria.

● Foi deliberado anular o concurso para o fornecimento de um jeep, abrindo-se outro, para o «Fornecimento de uma furgoneta mista, de 5 a 9 lugares, a gasóleo», devendo as propostas ser entregues na Câmara até às 14.30 horas do próximo dia 31 do corrente mês, nas condições que se encontram patentes na Secretaria.

● Foi adjudicado o fornecimento de uma viatura para recolha de lixo, da marca «OM-modelo Leoncine E», com caixa fechada, basculante, pelo preço de 181 930$00.

● Na reunião de 3 do corrente mês, foram apreciados 18 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 11 deferimentos, 2 indeferimentos e 5 informações.

● No dia 31 do corrente mês, proceder-se-á à arrematação de 3 lotes de terrenos para construção, no Sector a Nascente do Bairro Dr. Álvaro Sampaio, (entre o Liceu e a Escola Técnica), desta cidade, com a base de licitação de 1 625$00 cada metro quadrado, incluindo o fornecimento, por parte da Câmara, dos respectivos projectos e fiscalização das obras, nas condições que se encontram patentes na Secretaria da Câmara.

Actividades da Missão de Acção Social

Continua a merecer o melhor acolhimento e a despertar o maior interesse, entre os trabalhadores do Distrito de Aveiro, a divulgação da Lei n.º 2 092, de 9/4/58 — legislação através da qual é permitido aos beneficiários das Caixas de Previdência usufruir de empréstimos para a construção das suas próprias casas, com amortizações mensais bastante suaves e reembolsáveis a longo prazo.

Ao realizar sessões de divulgação e esclarecimento nas principais comunidades de trabalho e nos Organismos Corporativos, a Missão de Acção Social tem contribuído decisivamente para uma maior intensificação do elevado número de pedidos de empréstimos que se têm registado nas Instituições de Previdência e muito especialmente na Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

No primeiro semestre de 1967, foram feitos 175 pedidos, no valor de 17 405 000$00; e celebradas 110 escrituras de empréstimo, no montante de 8 082 000$00.

Para além das centenas de trabalhadores que têm solicitado pessoalmente esclarecimentos na Missão de Acção Social, foram missionados 1 530 trabalhadores, distribuídos por 33 colóquios, em visitas feitas aos Sindicatos dos Metalúrgicos, Sapateiros, Cordoeiros, Corticeiros, Motoristas, Plásticos, Alfaiates e Chapeleiros e às seguintes empresas: «Oliva», «Adico», «Alba», «Molaflex», «Auto-Mecânica Progresso», «Manuel dos Santos Gamelas», «F. Ramada», «Minas do Pejão», «Sociedade de Calçado Colúmbia», «Metalurgia Casal», «A. Henriques, L.da» e «Vieira Araújo, L.da».

O trabalho desenvolvido pela Missão de Acção Social no Distrito de Aveiro não se tem circunscrito ao problema da Habitação Económica. Também a Previdência Social lhe tem merecido a melhor atenção: resolveram-se 239 reclamações, em várias instituições de Previdência, e muitos esclarecimentos foram ministrados a todos os trabalhadores que se têm dirigido às instalações da Missão, na Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

Novos Agentes do Banco de Portugal

Foi colocado em Aveiro, como Agente do Banco de Portugal, o sr. Aníbal de Sousa Neto, que desempenhava idêntico lugar em Viana do Castelo e veio preencher a vaga deixada pelo sr. Joya de Noronha, que há meses se reformou.

O sr. José Antunes Rebelo Teixeira, Chefe de Escritório em Aveiro, foi promovido a Agente e colocado em Lamego.

Retiro Espiritual do Clero de Aveiro

Vai realizar-se, de 17 a 21 do corrente mês, o primeiro turno dos exercícios espirituais para o Clero da Diocese de Aveiro. A conferência de abertura foi marcada para as 10 horas do dia 17.

O Rev.º Padre Rosendo Alvarez Gaston, Reitor do Seminário de Huelva (Espanha) dirigirá os trabalhos deste retiro espiritual.

Festa em S. Bernardo

Amanhã, assinalando o primeiro aniversário da inauguração da sua nova igreja, a freguesia de S. Bernardo volta a estar em festa, ali se realizando as seguintes cerimónias:

Pelas 10.30 horas — Chegada dos srs. Bispo de Aveiro, Governador Civil, Presidente da Câmara e outros convidados.

Pelas 10.35 horas — Bênção e lançamento da primeira pedra para o Centro Paroquial.

Pelas 11 horas — Missa celebrada pelo venerando Prelado da Diocese, com homilia e ofertório solene.

Pelas 12 horas — Exibição do «Conjunto Juvenil de Acordeons».

Pelas 15 horas — Arraial-quermesse, com merendas e exibição do «Conjunto Juvenil de Acordeons» e do «Conjunto Veneza».

Novo Espectáculo nas «Verbenas de Aveiro»

Amanhã, com início às 21.30 horas, haverá mais um espectáculo de variedades no recinto das «Verbenas de Aveiro».

Acompanhados por uma orquestra dirigida pelo maestro Andrade Santos, actuarão os seguintes artistas: Gina Maria, Max, Alzira, «Les Talia» e a dupla de cómicos Armando Cortez — Francisco Nicholson.

Movimento da Lota

No passado mês de Junho, a Lota de Aveiro teve um rendimento de vendas cifrado em 1 611 643$00.

As traineiras trouxeram 593 500 quilos de pescado, transaccionados por 851 776$; o peixe dos arrastões (178 970 quilos) rendeu 713 220$00; apurando ainda 41 647$00, no peixe da Ria.

Distinguiram-se nas pescas as traineiras «Nova S. Januário» e «Rui Jorge» e os arrastões «Beira-Ria» e «Figueira».

«Fim-de-Semana» nas Barbearias de Aveiro

Foi apresentada na Câmara Municipal uma exposição, assinada por vários industriais de barbearia da cidade, a solicitar a instituição do regime de «fim-de-semana», durante os meses de Verão.

Vacinação contra a Peste Suína

A partir de hoje, 15 de Julho, é levada a efeito em todo o Distrito de Aveiro a campanha de vacinação contra a peste suína clássica e suas complicações, englobando a campanha contra a peste suína africana.

A campanha engloba as vacinações contra a peste clássica e contra a pasteulerose e salmonelose dos suínos, tendo carácter facultativo e sendo inteiramente gratuita.

Os proprietários interessados na vacinação dos seus animais deverão preencher, quanto antes, um boletim de inscrição — que pode ser solicitado, quer na Intendência de Pecuária de Aveiro, quer nos serviços veterinários municipais, quer no Grémio da Lavoura.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 10 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação três lotes de terreno para construção, no Sector a Nascente do Bairro Dr. Álvaro Sampaio (entre o Liceu e Escola Técnica), desta cidade.

As condições da arrematação e da construção, **que incluem o fornecimento, por parte da Câmara, dos respectivos projectos e fiscalização das obras**, encontram-se patentes na Secretaria e Repartição de Obras do Município, sendo a base de licitação de 1 625$00 por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 31 do corrente mês, pelas 14 horas e 30 minutos, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Julho de 1967

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Litoral ★ Ano XIII ★ 15-7-967 ★ N.º 657

Minis... economia

Secreta... Indústria

Direcção ... ombustíveis

...AL

Eu, ... MESQUITA, Engenhei... da Delegação da ... Geral dos Combust...

Faço ... SACOR — Sociedad... a Concessionária ... ção de Petróleos ... gal, S. A. R. L., pr... ter licença para uma ... o de armazenagem ... leo com a capacida... ximada de 8 500 litr... o lugar de Presa, f... da Glória, concelho ... de Aveiro.

E com... da instalação se ... angida pelas dispo... do decreto n.º 29 03... de Outubro de 1938, ... ulamenta a importaçã... zenagem e tratament... ial dos petróleos br... s derivados e resíduo... do decreto n.º 36 270 ... Maio de 1947, qu... o Regulamento d... nça daquelas instala... m os inconvenientes ... o de incêndio, explo... râmes, são por isso ... nformidade com as d... s do citado decreto n... convidadas as e... singulares ou colect... apresentar, por escrit... do prazo de 20 dia... os da data da publica... e edital, as suas rec... contra a concessão ... nça requerida e exa... respectivo processo ... Delegação, sita na R... adre Cruz, n.º 62, no ...

Porto, ... ho de 1967

O Engenh... Delegação,

Art... uita

Litoral ★ Ano ... 1967 ★ N.º 662

Vão a Itália as gravuras de AUGUSTO SERENO

Augusto Sereno recebeu mais um expressivo convite: participar no **4.º Prémio Internacional de Gravuras de 1967 de Biella-Itália** — a maior exposição internacional de gravura —, que se realizará, este ano, a 15 de Outubro.

Só os artistas convidados pelo **Comité** da organização participam no importante certame.

As gravuras premiadas serão adquiridas por vários museus da Europa, da América e da Ásia.

Desejamos a Augusto Sereno os melhores êxitos.

Faleceram:

AMILCAR GUEDES ALVIM

Após prolongada doença, faleceu nesta cidade, no último sábado, o nosso bom amigo e dedicado colaborador Amilcar Guedes Alvim.

Contava 61 anos de idade e era natural de S. Tiago de Armamar, mas residia em Aveiro há bastantes anos, aqui desempenhando cargos na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, ùltimamente como Inspector de Receitas. Funcionário competentíssimo, Amilcar Alvim gozava de gerais simpatias, contando por amigos quantos mais de perto conheciam as suas apriimoradas qualidades de trabalho e de carácter.

Desde 1951, desempenhou o cargo de correspondente do «Jornal de Notícias» — pondo o seu zelo, probidade e competência nesse trabalho, mantendo naquele matutino portuense uma rubrica diária com noticiários da nossa cidade e da nossa região. Mas Amilcar Alvim, que também foi correspondente do «Diário de Lisboa», ia mais longe: presente a todos os acontecimentos locais e do concelho, e bem informado como poucos, procurava sempre fornecer os preciosos elementos que recolhia aos seus colegas de Imprensa, com quem manteve as melhores relações de amizade e lealdade.

Era casado com a sr.ª D. Judite de Figueiredo Alvim e pai da sr.ª D. Lizete Alvim de Figueiredo, ausente em Lourenço Marques.

O funeral de Amilcar Alvim, grande amigo do «Litoral», que se orgulhava de o contar no número dos seus colaboradores mais dedicados, realizou-se na manhã de domingo, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Central.

D. MARIA ROSA DE SÁ

No dia 10 do corrente, faleceu em Esmoriz, a sr.ª D. Maria Rosa Ferreira de Sá.

A morte da saudosa senhora, que contava a provecta idade de 86 anos e era viúva, causou justificada mágoa em quantos lhe conheciam os merecimentos de espírito e de coração.

Era mãe do nosso amigo prof. Manuel Marques de Sá, casado com a sr.ª prof.ª D. Maria Teresa Ferreira Freire, casal há muito radicado em Aveiro.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 15 — *As sr.as D. Ana Paula Marques de Carvalho, esposa do sr. António Augusto Pereira de Carvalho, Prof.ª D. Maria Susana Rocha Salvador Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes, os srs. Jorge Ferreira Martins e João Marques, e as meninas Maria Regina da Silva Carvalho, filha do sr. Fernão Borges de Carvalho, e Maria Ivone dos Santos Pimenta, filha do saudoso Joaquim de Carvalho Pimenta.*

Amanhã, 16 — *As sr.as D. Maria Dora Gamelas de Carvalho Santos, D. Filomena dos Reis Peixinho, esposa do sr. António Henriques da Cunha, D. Maria Rosa de Melo de Vilhena, D. Isménia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão, e os srs. Dr. Ernesto Guedes Pinto e José Bernardino Lopes Tavares.*

Em 17 — *O sr. Luís de Melo Rego e as meninas Maria de Fátima da Costa Vieira Gamelas, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas, e Maria Alexandra Reis Pinto, filha do sr. António Alexandre Pinto.*

Em 18 — *As sr.as D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha, D. Adélia Ferreira Fernandes, esposa do sr. Capitão Diamantino Fernandes, o sr. Luís Gomes da Costa, e os meninos Maria Manuel Pinho Seiça Neves, filha do sr. Dr. Fernando Alberto Curado Seiça Neves, Jorge Manuel da Maia Valente, filho do sr. António Aníbal Valente, residente em Angola, Otília Maria Andias Limas, filha do sr. Ricardo das Neves Limas, e António Júlio Horta Azevedo, filho do sr. António Eduardo Horta Azevedo.*

Em 19 — *As sr.as D. Maria Camarinha da Cunha, esposa do sr. Artur Gouveia da Cunha, D. Gabriela de Melo Rebelo, D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem, D. Júlia de Lemos Félix, esposa do sr. Manuel da Silva Félix, e o sr. Carlos Manuel da Cruz Sousa.*

Em 20 — *Os srs. José Martins Júnior, Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa e João dos Reis, ausente em Angola.*

Em 21 — *A sr.ª D. Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, o sr. Luís dos Santos Costa e a menina Ana Maria Reis Pinto, filha do sr. Dr. António Alexandre Pinto.*

CASAMENTO

Na Capela de S. Gonçalinho, no dia 11 de Junho findo, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Ferreira de Carvalho Vèlhinho, filha da sr.ª D. Rosa Elvira de Carvalho e do sr. Manuel António de Carvalho, com o sr. José Bastos Vèlhinho, filho da sr.ª D. Maria das Dores Bastos Vèlhinho e do sr. José da Naia Vèlhinho.

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus tios, D. Adélia Ferreira Fernandes e sr. Major Diamantino Fernandes; e, pelo noivo, sua tia, sr.ª D. Carolina Vèlhinho de Carvalho, e sr. Manuel dos Santos Moreira.

Ao novo lar, desejamos as maiores venturas

DE FÉRIAS

— Encontra-se em Aveiro, a passar alguns dias de férias, a distinta Jornalista Carolina Homem Christo, Directora da «Eva» e colaboradora deste jornal.

— Seguiu para Espanha, em gozo de férias, o sr. Dr. José Manuel Canavarro, Chefe de Serviços da Fábrica de Embalagens da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

— Encontra-se em Monte Real, com sua família, o sr. Hilário Nunes da Silva, de Vale Maior (Albergaria-a-Velha).

— Está a passar férias, na Praia da Barra, com sua esposa e filhos, o sr. Manuel de Jesus Paiva.

PARA O ULTRAMAR

Em missão de soberania, partiu, no dia 5 do corrente, para a Província de Angola, o Furriel Miliciano Alberto Casqueira Pires, que por nosso intermédio se despede de todas as pessoas amigas de quem, por falta de tempo, não teve oportunidade de o fazer.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que jela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de direito da comarca de Aveiro, e nos autos de execução por custas que o M. Público move contra José Mano Duarte, separado judicialmente de pessoas e bens, ausente em parte incerta do Brasil e com último domicílio conhecido no país, na vila de Ílhavo, desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando o mesmo executado de que por despacho de 26 de Junho último e para garantia e pagamento da quantia de 9 262$00 de custas, contadas nos autos de Acção Ordinária que lhe moveu sua ex-mulher, Rosa do Couto Ramos, foi ordenada a penhora em todos e quaisquer bens que lhe fossem encontrados, e tendo sido feita, recaíu no didireito e acção que ele possui nos bens comuns do casal, seu e de sua ex-mulher, podendo o mesmo, no prazo de cinco dias findo o prazo dos éditos, deduzir a posição que tiver por conveniente, nos termos do n.º 3 do art.º 927 do Código de Processo Civil.

Aveiro, 12 de Julho de 1967

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XIII ★ 15-7-1967 ★ N.º 662

TRESPASSA-SE

A «ADEGA SOCIAL», sita na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 14, em Aveiro, em virtude de o seu proprietário não poder estar à frente do negócio.

Tratar com António da Costa Ferreira, na Fábrica da Lixa, em Aveiro.

SECRETARIA JUDICIAL

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 1.ª secção, nos autos de execução ordinária que José Manuel Correia de Carvalho e mulher, Maria dos Anjos Santos do Carmo Correia de Carvalho, ele sargento ajudante e ela doméstica, residentes na cidade do Porto, movem contra Saul Machado Pimenta e mulher, Maria Pimenta de Carvalho, ele proprietário e ela doméstica, residentes em Cimo de Vala, São Martinho do Bispo, da comarca de Coimbra, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 14 de Junho de 1967

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

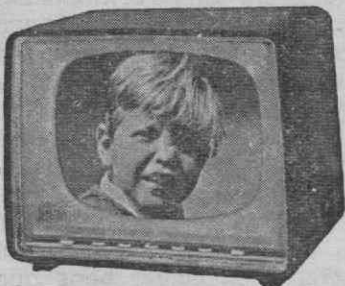
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral * Ano XIII * 15-7-1967 * N.º 662

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B *Telef. 22359*

AVEIRO

JOAQUIM R. BORGES

ADVOGADO

Telefone 79128 — VAGOS

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

António Cordeiro dos Santos

ADVOGADO

Escritório: Praça Marquês de Pombal, 13

(Ao lado da Papelaria Abraão Borges, em frente ao Tribunal Judicial)

Telefone 24684

AVEIRO

Precisam-se

— Operárias para costura a partir dos 13 anos ou costureiras já habilitadas.

Apresentar em GALITO, Sociedade de Confecções, L.da, R. Senhor dos Aflitos, 34 — Aveiro.

Dr. Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias
Cirurgia da Especialidade

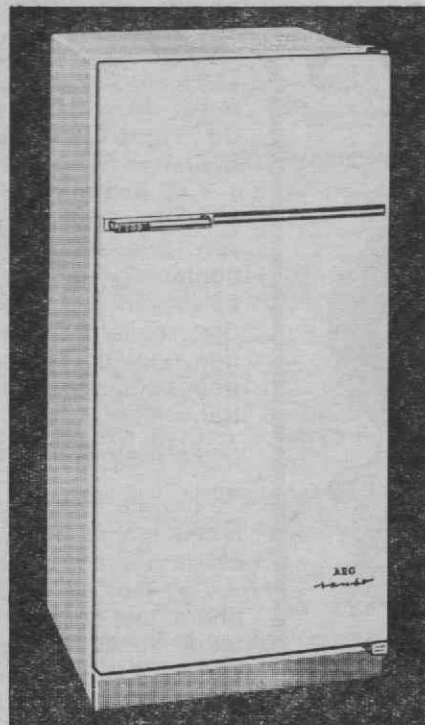
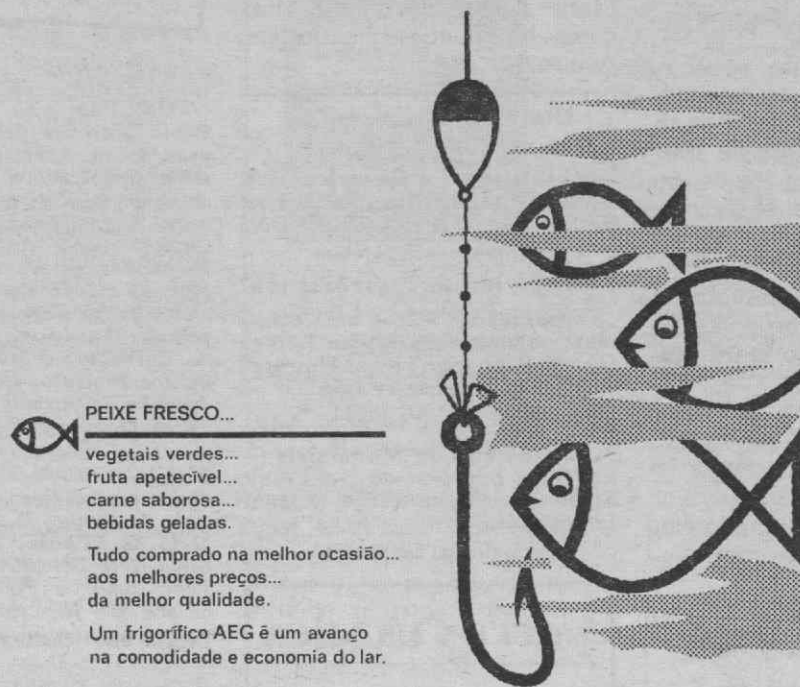
Ex-residente de Urologia do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York

Consultas todas as 4.as feiras às 10.30 horas

Consultório: Rua de S. Sebastião, 119

AVEIRO

Passa-se

Estabelecimento de Mercearias, Vinhos e Petiscos. Óptimo local para churrascos e Café. — Nesta Redacção se informa.

SEM anzol nem LINHA

PEIXE FRESCO...
vegetais verdes...
fruta apetecível...
carne saborosa...
bebidas geladas.

Tudo comprado na melhor ocasião...
aos melhores preços...
da melhor qualidade.

Um frigorífico AEG é um avanço na comodidade e economia do lar.

UM FRIGORÍFICO ESTREITO DÁ MAIS JEITO!

Lusitana de Electricidade
Lisboa Porto

AGENTE EM AVEIRO:

CAMPOS & MARQUÊS, L.DA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 29

PRECISAM-SE

PARA O ESTALEIRO DE MONTAGEM DA C. U. F., NA FÁBRICA DE CELULOSE, DE CACIA:

* SERRALHEIROS MONTADORES
* AJUDANTES DE MONTADOR
* SERVENTES
* EMPREGADOS TÉCNICOS (CURSO INDUSTRIAL)
* EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO (CURSO COMERCIAL)

RESPOSTAS: AOS ESTALEIROS DA C. U. F., NA FÁBRICA DE CELULOSE DE CACIA.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas
Aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º

Telef. 24 508

AVEIRO

Fotógrafos Amadores

Enviem os vossos trabalhos pelo Correio e os mesmos ser-lhes-hão remetidos no dia seguinte.

FOTO-RAPID — Rua dos Mercadores — Aveiro

Continuações da última página

Uma Exposição do Illiabum

Em 21/6/67, e em virtude de o Illiabum nada saber oficialmente quanto à hora e ao campo onde se realizaria o jogo com o Pedrouços, resolveu esta Direcção entrar em contacto com a Associação de Basquetebol de Aveiro a qual, por intermédio de um dos seus dirigentes, nos informou desconhecer esses pormenores na medida em que da Federação não tinha sido recebido, até essa data, qualquer comunicado sobre o assunto para além daquele em que se marcava, única e simplesmente, a data da realização do jogo (comunicado n.º 85/67).

Em face da falta de notícias por parte da Federação, quer para o Illiabum, quer para a Associação de Basquetebol de Aveiro, convenceu-se, naturalmente, a Direcção deste Clube, que, como constava, aliás, toda a jornada correspondente à 3.ª Fase — 2.ª Eliminatória (jogos Vasco da Gama — Académica e Illiabum — Pedrouços) tivesse sido adiada e marcada para data, hora e campo a indicar oportunamente pela Federação.

Qual foi, porém, o nosso espanto quando, na manhã do dia 22/6/67 (data em que estava prevista a realização do encontro Illiabum — Pedrouços) recebeu este Clube uma carta da Federação (não registada e sem aviso de recepção, ao contrário do que a Federação fez — e muito bem — quando em 1 do corrente nos enviou a resposta ao recurso que interpusemos), carta que foi posta no correio na véspera como, embora com certa dificuldade, se pode verificar pelo carimbo do sobrescrito (documento anexo n.º2) e que continha o comunicado n.º 86/67 (documento anexo n.º 3) onde se diz que o jogo n.º 590 — Illiabum — Pedrouços — se realizava nesse mesmo dia, 22/6/67, (uma 5.ª-feira), às 22 horas, no campo da Embra, na Marinha Grande.

Curioso é o facto (que podemos comprovar) de comunicado idêntico só ter sido recebido pela Associação de Basquetebol de Aveiro no dia 25/6/67 !

Em consequência da altura tardia a que foi informado do local e hora a que se realizava o jogo, o Illiabum, de cuja equipa principal fazem parte 4 elementos que, em 22/6/67, estavam a realizar exames do 7.º ano liceal, fora do Concelho, e outros 2 encontravam-se a prestar serviço militar, um em Espinho e o outro na Ota, o Illiabum, dizíamos, viu-se forçado, por essas circunstâncias, a não poder comparecer na Marinha Grande, pelo que, segundo o comunicado n.º 93/67 da Federação (documento anexo n.º 4) lhe foi averbada uma falta de comparência respeitante ao jogo com o Pedrouços.

O Illiabum, em 26/6/67, recorreu para a Federação da falta que lhe foi averbada (documento anexo n.º 5), recurso a que, em 30/6/67, a Federação resolveu negar provimento, «confirmando a falta de comparência» (documento anexo n.º 6).

Analisando duma maneira breve a resposta da Federação ao recurso do Illiabum, verifica-se que aquele Organismo começa por admitir estar em falta por não ter sido indicado o campo em que o jogo deveria realizar-se aquando da publicação do primeiro calendário sobre o assunto, chegando mesmo a acrescentar que «era naturalmente impossível fazê-lo ao tempo por razões que também a Direcção do Illiabum consideraria óbvias».

As razões que a Federação considera óbvias, deixam de o ser na medida em que, em circunstâncias precisamente idênticas, pois tratava-se da mesma prova, embora referente à época anterior (3.ª Fase — 1.ª Eliminatória da Taça de Portugal de 1966), a então Direcção da Federação resolveu, com a maior simplicidade e agrado geral, o problema da marcação antecipada das horas e campos, admitindo, para o efeito, todas as hipótese possíveis (documento anexo n.º 7).

Por que motivo a actual Comissão Administrativa da Federação não resolveu o problema da mesma maneira, informando com tempo, como, aliás, está legislado, os Clubes interessados e as Associações, de acordo com o raciocínio dos seus colegas da gerência anterior ?

Não se tratava de uma coisa «impossível», como considera a Federação. Bastava para tanto consultar o arquivo e adaptar o «ovo de Colombo» descoberto pela Direcção de 1966.

Quanto ao jogo dos telefonemas — «cavalo de batalha» da Federação — nada de oficial, como já deixámos acentuado, se deliberou no decorrer dos mesmos.

A Federação sabe, tão bem como nós que, pelo menos num caso destes, jamais os telefonemas têm qualquer significado oficial se não forem imediatamente confirmados por telegrama ou ofício. A Federação sabe tão bem que isso é assim que, na altura da realização do jogo n.º 587 Illiabum — Vasco da Gama —, depois de uma conversa telefónica entabulada entre um membro da Direcção deste Clube e um elemento da Federação, veio um telegrama expedido de Lisboa às 23 horas e 48 minutos do dia 13/6/67, e recebido em Ílhavo no dia seguinte, a confirmar a marcação desse jogo para as 22 horas do dia 15/6/67, em S. João da Madeira (documento anexo n.º8).

Relativamente à alusão ao facto de a notícia da marcação do local em que se realizava o jogo Illiabum — Pedrouços ter vindo publicada em 3 ou 4 jornais, apenas diremos que, se fizéssemos fé em todas as notícias que os jornais diàriamente publicam, ainda hoje, por exemplo, estávamos sem saber contra quem jogou, há dias, no Porto, a Selecção Nacional de Basquetebol, tal a disparidade de informações que vieram a público nos dias que antecederam a data da realização do torneio internacional em que participou a equipa portuguesa e em que, concretamente, não se sabia quais as equipas adversárias.

Enfim, em face do que acabámos de expôr, e tendo em consideração:

a) — Que o artigo 78.º do Regulamento das Provas Oficiais e os seus parágrafos 1.º e 2.º são bem claros, quando preceituam:

«Os calendários dos jogos com a indicação das **horas e campos**, serão enviados pela F. P. B. com uma antecedência de oito dias, pelo menos.

§ 1.º — Os clubes não podem estabelecer acordos para alteração do calendário dos jogos.

§ 2.º — Depois do calendário elaborado e tornado público sòmente a Federação o poderá alterar, mas só o fará quando razões suficientes o justifiquem e este deverá ser comunicado às Associações e aos Clubes com uma antecedência nunca inferior a **72 horas;**

b) — Que, oficialmente, o Illiabum só tomou conhecimento da hora e campo onde deveria realizar-se o jogo com o Pedrouços no próprio dia em que o mesmo estava marcado, e isto em consequência de uma falta que a própria Federação admite ter cometido;

c) — Que a argumentação invocada pela Federação em resposta ao recurso que o Illiabum lhe remeteu em 26/6/67 não tem validade, caindo pela base em face das razões por nós atrás apontadas, a Direcção do Illiabum deliberou solicitar a intervenção de V. Ex.ª, Senhor Director Geral, no sentido de que o jogo Vasco da Gama — Pedrouços marcado para o próximo Sábado, dia 8, fique suspenso enquanto não se conhecer o vencedor do encontro Illiabum — Pedrouços a realizar em local, data e hora a indicar com tempo pela Federação.

Esperançados na melhor aceitação do que solicitamos a V. Ex.ª, subscrevemo-nos, com elevada consideração,

Atentamento

Pel'A **Direcção do Illiabum**

Beira-Mar — Sanjoanense

exercer vantagem territorial e se superiorizar, no tocante ao nível exibicional. Os visitantes, aos 54 minutos, obtiveram o seu ponto de honra, por intermédio de MACEDO.

Salientram-se: no Beira-Mar, Carlos Alberto, Loura, Diego e Leonel Abreu; e, na Sanjoanense, Moreira, Walter, Queirós e Pérides.

Arbitragem com bastantes erros graves, num jogo facilitado pela extrema correcção de todos os jogadores.

10 h. 37 m. 53 s.; 3.º — Sporting, m. t.; 4.º — Porto, m. t.

De tarde, na Pista da Bairrada, efectuou-se um festival, em que se registaram estas classificações:

PERSEGUIÇÃO POR EQUIPAS — 1.º — Sporting (Manuel Correia, Emiliano Dionísio, João Roque e Leonel Miranda); 2.º — Porto (Mário Silva, Cosme de Oliveira. Mário Sá e Alberto Carvalho); 3.º — Benfica (Fernando Mendes, Manuel da Costa, Custódio Cristina e António Pedro Moreira); 4.º — Sangalhos (Manuel Ferreira, António Ferreira, Joaquim Andrade e Herculano de Oliveira).

CRITERIUM DE 20 VOLTAS — 1.º — Norberto Timóteo, 21 pontos; 2.º — Vítor Tenazinha, 15; 3.º — Augusto Cardoso, 13; 4.º — Celestino de Oliveira, 12; 5.º — Sérgio Páscoa, 6.

ELIMINAÇÃO — 1.º — Emiliano Dionísio; 2.º — Leonel Miranda; 3.º — Mário Silva; 4.º — Custódio Cristina; 5.º — Manuel da Costa; 6.º — Mário Sá; 7.º — Joaquim Andrade; 8.º — Fernando Mendes; 9.º — Francisco Valada; 10.º — Augusto Cardoso; 11.º — Augusto Fortes; 12.º — António Pereira; 13.º — Alberto Carvalho; 14.º — Vítor Tenazinha; 15.º — António Pedro Moreira; 16.º — Joaquim Freitas; 17.º — João Roque; 18.º — Cosme de Oliveira; 19.º — David Matos; 20.º — Celestino de Oliveira; 21.º — Manuel Ferreira; 22.º — Herculano de Oliveira; 23.º — Manuel Correia; 24.º — Sérgio Páscoa.

ANDEBOL

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting .	8	7	—	1	148-83	14
Belenenses	8	7	—	1	140-97	14
Porto . .	8	3	—	5	117-121	6
Boavista .	8	3	—	5	90-113	6
V. Setúbal	6	1	1	4	63-86	3
Beira-Mar	6	—	1	5	43-106	1

Os quatro jogos que o Beira-Mar tem ainda de realizar (todos eles em Aveiro), foram marcados para as seguintes datas: BELENENSES — hoje; BOAVISTA — dia 19; SPORTING — dia 22; PORTO — dia 26.

II DIVISÃO

No prosseguimento destes torneios, apuraram-se estes desfechos:

SENIORES

OS RIBEIRINHOS — BEIRA-MAR 16-11
AT. VAREIRO — ACADÉMICA... 15-13
AT. VAREIRO — BEIRA-MAR...... 22-22
ACADÉMICA—OS RIBEIRINHOS 14-12

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar .	5	3	1	1	102-76	7
Ribeirinhos .	5	3	—	2	70-67	6
A. Vareiro .	5	2	1	2	80-83	5
Académica .	5	1	—	4	64-90	2

Jogos para hoje, à noite:

BEIRA-MAR — OS RIBEIRINHOS
ACADÉMICA — AT. VAREIRO

JUNIORES

ESPINHO — ABRAVEZES........ 13-7
SALATINAS — ESPINHO........... 22-13
ACADÉMICA — ABRAVEZES...... 18-8

Tabela classificativa:

1.º — Espinho, 14 pontos; 2.º — Abravezes, 8; 3.º — Salatinas, 6; 4.º — Atlético Vareiro, 4; 5.º — Académica, 2.

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

GRUPO B

Resultados da 8.ª jornada:

BEIRA-MAR — SANJOANENSE...... 3-1
U. DE TOMAR — A. DE VISEU... 3-0
OLIVEIRENSE — TORRES NOVAS 4-2
COVILHÃ — ESPINHO.................. 1-1
LAMAS — OVARENSE.................. 2-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho .	8	6	2	—	22-6	14
U. Tomar .	8	5	3	—	20-12	13
Oliveirense	8	5	1	2	17-13	11
Covilhã .	8	3	4	1	9-7	10
Sanjoanense	8	3	1	4	16-17	7
Ovarense .	8	2	2	4	14-19	6
T. Novas .	8	2	1	5	19-23	5
Lamas . .	8	1	3	4	10-14	5
A. Viseu .	8	2	1	5	11-17	5
Beira-Mar	8	2	—	6	13-23	4

Jogos para amanhã (última jornada):

SANJOANENSE — UNIÃO DE TOMAR
A. DE VISEU — OLIVEIRENSE
TORRES NOVAS — COVILHÃ
ESPINHO — LAMAS
OVARENSE — BEIRA-MAR

Beira-Mar, 3 Sanjoanense, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. João Gomes, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

BEIRA-MAR — Paulo (Teixeira); Loura, Evaristo, Marçal e Leonel Abreu; Brandão e Abdul; Carlos Alberto, Garcia, Gaio e Diego.

SANJOANENSE — Hilário; Vitor, Queirós, Faria e Zèquinha; Pérides e Moreira; Walter, Gonçalves, Hacedo e Grilo.

A partida não concitou as atenções do público, que compareceu em número diminuto no Estádio.

Os beiramarenses chegaram ao intervalo com o avanço de 3-0 — prémio justo para uma actuação pletórica de pujança, dinamismo e acutilância, que lhes conferiu total domínio das operações. DIEGO foi o autor de todos os golos da sua equipa, aos 12, 18 e 37 minutos, dando seguimento a passes de Garcia (nos dois primeiros tentos), e na conclusão de um livre apontado por Gaio (ao fechar o seu «hat-trick»).

No segundo tempo, os locais baixaram de rendimento, certos de que o triunfo lhes não fugiria. Foi então a vez da Sanjoanense

Continua na página 7

MAIS UM «CASO» DENTRO DO Basquetebol

A época basquetebolistica prestes a terminar tem sido fértil em «casos» deveras desagradáveis, que apenas servem para desprestigiar a modalidade e para criar naturais desalentos e desânimos entre os clubes e os atletas — cujos esforços e canseiras, muitas vezes, não são devidamente compreendidos pela Comissão Administrativa da Federação.

O novo «caso» agora surgido ocorreu na «Taça de Portugal» — prova que se arrasta ainda, em consequência dum regulamento bizarro e anacrónico. A Federação castigou o Illiabum com falta de comparência e outras sanções, porque os Ilhavenses não jogaram com o Pedrouços, em 22 de Junho findo. Mas a turma campeã de Aveiro, inconformando-se com os castigos impostos, resolveu expor superiormente o «caso», remetendo ao sr. Director Geral dos Desportos, com data de 5 de Julho corrente, a exposição que abaixo transcrevemos:

UMA EXPOSIÇÃO DO ILLIABUM

Permita que, por esta forma, venha a Direcção do Illiabum Clube expor à consideração de V. Ex.ª o seguinte caso, relacionado com a participação da nossa equipa dt basquetebol (seniores) na Taça de Portugal, da presente época:

Através do comunicado n.º 85/67 da Federação Portuguesa de Basquetebol (documento anexo n.º 1) tomou a Direcção deste Clube conhecimento que o jogo n.º 590 — Illiabum — Pedrouços (Vencidos dos jogos n.ºs 587 e 588) fora marcado para o dia 22/6/67.

Quanto à hora e campo onde se realizaria esse jogo, nesse mesmo comunicado diz-se apenas «hora e campo a indicar».

Em 16/6/67, o Illiabum reebeu na sua sede um telefonema de um elemento que, ainda hoje, supomos ser do Pedrouços, pois solicitava-nos concordância para que o jogo Illiabum — Pedrouços fosse adiado para 24 (à noite) ou 25 (à tarde) de Junho, proposta que não pode ser aceite pelo Illiabum em virtude de, nessa altura, se realizarem em Ilhavo os tradicionais festejos Sanjoaninos. Quanto ao local e hora da realização do jogo, nada de oficial foi tratado, ou podia ser tratado, como é evidente, no decorrer dessa conversa.

Posteriormente, no dia 19/6/67, foi o Illiabum que tomou a iniciativa de contactar com o Pedrouços, sugerindo-lhe que o jogo em causa fosse marcado para 1 (à noite) ou 2 (à tarde) de Julho, sugestão que não teve a aceitação por parte do Pedrouços que invocou o facto de, nessas datas, os seus principais jogadores se encontrarem em gozo de férias.

Desta maneira, ficou o assunto entregue à decisão final da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Continua na página 7

Ciclismo

I Grande Prémio «Sangal»

No último domingo, conforme anunciámos, a Associação de Ciclismo de Aveiro organizou uma interessante competição, para «profissionais», em colaboração com o Sangalhos Desporto Clube e com o patrocínio da Fábrica de Bicicletas «Sangal».

De manhã, realizou-se uma prova de estrada, em que se apuraram estes resultados:

INDIVIDUAL — 1.º — Mário Silva, Porto, 3 h. 29 m. 5 s.; 2.º — Augusto Cardoso, Benfica, m. t.; 3.º — Sérgio Páscoa, Sporting m. t.; 4.º — António Pereira, Sangalhos, m. t.; 5.º — Joaquim Andrade, Sangalhos, m. t.; 6.º — Leonel Miranda, Sporting, 3 h. 34 m. 25 s.; 7.º — Emiliano Dionísio, Sporting; 8.º — Fernando Mendes, do Benfica; 9.º — Cosme de Oliveira, Porto; 10.º — Manuel da Costa, Benfica; 11.º — Joaquim Leão, Porto; 12.º — Celestino de Oliveira, Sangalhos; 13.º — David Matos, Sangalhos; 14.º — Mário Sá, Porto; 15.º — Francisco Valada, Benfica; 16.º — Augusto Fortes, Benfica; 17.º — Joaquim Coelho, Porto; 18.º — Manuel Correia, Sporting; 19.º — António Pedro Moreira, Benfica; 20.º — Joaquim Freitas, Porto; 21.º — João Roque, Sporting; 22.º — Manuel Ferreira, Sangalhos; 23.º — José Azevedo, Porto; 24.º — Herculano de Oliveira, Sangalhos; 25.º — Vítor Tenazinha, Sporting; 26.º — Custódio Cristina, Benfica; 27.º — Norberto Timóteo, Sporting — todos com o mesmo tempo do 6.º classificado.

Desistiu, por avarias, Alberto Carvalho (Porto). O vencedor conseguiu a média de 37,312 kms/h. — num percurso de 130 kms. Os prémios de passagem, nas metas volantes, foram ganhos por Alberto Carvalho, em Cantanhede (Prémio Marsan) e por Augusto Cardoso, em Aveiro (Prémio Veneza).

COLECTIVA — 1.º Sangalhos, 10 h. 32 m. 31 s.; 2.º — Benfica,

Continua na página 7

PROVAS DA F. N. A. T.

● Esta tarde, pelas 17 horas, no Ginásio do Instituto Liceal e Técnico da Mealhada, disputa-se a eliminatória final do Campeonato Nacional de Voleibol (II Zona), entre as equipas femininas da Caixa de Previdência de Aveiro e dos Serviços Médicos-Sociais de Coimbra, representantes dos respectivos distritos.

O grupo vencedor prosseguirá no torneio.

● A Delegação de Aveiro da F. N. A. T. marcou para os próximos dias 22 e 23, no Estádio Universitário de Coimbra, o Torneio Distrital de Preparação de Atletismo — no qual estarão presentes cerca de 60 atletas, em representação da «Oliva» e da «Celulose».

REMO

CAMPEONATOS NACIONAIS

Como anunciámos, disputaram-se no domingo, em Viana do Castelo, as regatas dos Campeonatos Regionais de Remo, para seniores.

A competição decorreu sem grande brilhaitismo, embora as provas efectuadas tenham sido renhidas e bem disputadas, nos quatros «shell» e «yolle» (as outras regatas do programa apenas contaram com um concorrente...).

Apuraram-se estes resultados gerais:

SHELL DE 2 — 1.º e único — Náutico de Viana.

DOUBLE-SCULL — 1.º e único — Náutico de Viana.

SHELL DE 4 — 1.º Galitos (João Moniz, João Neves, António Sousa, João Pereira e Carlos Trindade, tim.); 2.º — Caminhense Domingos Lima, Jorge Gavinho, Abel Barros, Venâncio Silva e José Maciel, tim.; 3.º — Centro Desportivo Universitário do Porto.

YOLLES de 4 — 1.º — Caminhense (Paulino Carvalho, Jorge Castro, José Valadares, Joaquim Pinto e António Pereira, tim.); 2.º — Náutico de Viana; 3.º — Galitos (David Simões Ratola, Manuel de Pinho, António Martinho de Sousa, Luís da Maia Romão e Manuel Loura Fonseca, tim.); 4.º — Sport Clube do Porto.

São de anotar: a falta da regata de «shell» de oito remadores; a presença do Náutico de Viana em três provas; a ausência do Fluvial Portuense; e o «regresso» do Galitos a provas de «yolles».

Andebol de 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Os torneios máximos prosseguiram, no último fim de semana e a meio da semana que hoje termina, com diversos desafios correspondentes à segunda volta — disputada, tal como a primeira, segundo um arranjo no respectivo calendário. Em seniores, o Sporting garantiu já a revalidação do título; e, em juniores, tudo leva a crer que Belenenses e Sporting terão de disputar uma finalíssima para a atribuição do primeiro posto, caso não surja, entretanto, qualquer surpresa.

Vejamos os últimos resultados e as classificações neste momento, nos dois torneios:

SENIORES

BENFICA — PORTO.................. 16-14
SPORTING — C. D. U. P.......... 28-13
ESPINHO — V. SETÚBAL........ 10-16
BENFICA — C. D. U. P............ 37-18
SPORTING — PORTO.............. 24-14
SPORTING — BENFICA........... 17-13
C. D. U. P. — PORTO.............. 13-19

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sprting .	8	8	—	—	185-100	16
Porto . .	8	5	—	3	148-124	10
Benfica .	8	5	—	3	170-123	10
V. Setúbal	6	2	—	4	82-75	4
C. D. U. P.	8	2	—	6	118-173	4
Espinho .	6	—	—	6	54-155	0

JUNIORES

SPORTING — BOAVISTA........ 18-8
BELENENSES — PORTO.......... 28-18
BEIRA-MAR — V. SETÚBAL..... 9-9
SPORTING — PORTO.............. 27-13
BELENENSES — BOAVISTA...... 20-16
SPORTING — BELENENSES..... 12-6
BOAVISTA — PORTO.............. 7-3

Continua na página 7

NOVOS ÊXITOS DE ANTÓNIO PEIXINHO

O nosso conterrâneo António Peixinho (na foto abaixo, quando prestava declarações ao nosso colaborador Joaquim Duarte, depois de vencer, há anos, uma prova automobilística em Angola) continua a cotar-se como um dos melhores «volantes» nacionais, somando novos triunfos nas competições em que participa.

No mês findo, em Sintra, no seu «Cortina-Lotus», António Peixxinho ganhou a corrida para carros de «Turismo», do I Circuito da Granja do Marquês — *tendo percorrido as 35 voltas do percurso em 53 m. 11,8 s. (média de 126,5 kms/h.).*

No último fim de semana, no XIV Circuito Internacional de Vila Real, *o categorizado automobilista aveirense, no seu «Cortina-Lotus», foi o vencedor da prova de «Grande Turismo», cobrindo as 20 voltas do circuito em 1 h. 10 m. 43 s. (média de 134,900 kms/h.). António Peixinho, na sua volta mais rápida, chegou à média de 137,690 kms/h. — número suficientemente expressivo para se aquilatar dos seus recursos e méritos.*

Com uma palavra de felicita-ções aqui registamos mais estes

AVEIRO, 15 DE JULHO DE 1967
ANO XIII - N.º 662 - AVENÇA